



## Estratégias preventivas na recorrência da vaginose bacteriana: Uma atuação do enfermeiro

### Autor(es)

Administrador Kroton  
Anna Luíza Do Espírito Santo Corrêa  
Endel Barbosa Do Amaral  
Lorena Ribeiro Soares Dos Santos

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### Introdução

A vaginose bacteriana (VB) é a doença genital mais prevalente entre mulheres sexualmente ativas, afetando entre 23% e 29% desta população. Essa condição ocorre devido ao desequilíbrio da microbiota vaginal, caracterizado pela diminuição de lactobacilos e aumento de bactérias anaeróbias, principalmente *Gardnerella* spp., configurando uma disbiose. (ZHANG et al., 2023). É a infecção vaginal mais comum em mulheres em idade reprodutiva, caracterizando-se pela substituição da microbiota vaginal saudável por microorganismos anaeróbicos. Os sintomas da VB podem gerar impactos significativos na auto estima, vida sexual e na qualidade de vida das mulheres, tornando sua prevenção um aspecto essencial do cuidado em saúde. Apesar do tratamento antibiótico apresentar altas taxas de sucesso inicial, a recorrência da VB é frequente, afetando entre 50% a 80% das mulheres tratadas dentro de 12 meses (Frontiers In Reproductive Health, 2023).

### Objetivo

Identificar e analisar estratégias preventivas para reduzir a recorrência da vaginose bacteriana, destacando a atuação do enfermeiro na orientação e acompanhamento das pacientes.

### Material e Métodos

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, voltada à identificação das principais estratégias preventivas da recorrência da vaginose bacteriana e à análise da atuação do enfermeiro. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed entre o final de setembro e início de outubro de 2025. Foram utilizados os descritores em português e inglês: "vaginose bacteriana", "estratégias preventivas", "enfermagem", "bacterial vaginosis", "recurrence", "prevention strategies" e "nursing care". Incluíram-se artigos publicados entre 2019 e 2025, disponíveis na íntegra, em português ou inglês, que abordassem diretamente a recorrência da VB, seus fatores de risco, medidas preventivas e/ou a atuação do enfermeiro. Excluíram-se revisões narrativas sem rigor metodológico, estudos duplicados e publicações não relacionadas ao tema. Os artigos foram analisados por meio de leitura crítica e categorizados em quatro eixos



## Resultados e Discussão



Os estudos analisados evidenciam que a recorrência da vaginose bacteriana (VB) continua sendo um dos principais desafios clínicos, mesmo após tratamento farmacológico inicial com metronidazol ou clindamicina. As altas taxas de recidiva, que variam entre 50% e 80% em até 12 meses, estão associadas à formação de biofilmes bacterianos, que conferem maior resistência às terapias convencionais. Além disso, a recorrência da VB está relacionada a fatores como práticas sexuais, alterações hormonais, uso de duchas vaginais e histórico prévio da doença (ZHANG et al., 2023; VAN DE WIJER et al., 2019). No que se refere às estratégias preventivas, a literatura aponta que medidas não farmacológicas, como a educação em saúde, a promoção da higiene íntima adequada e a redução de comportamentos de risco, desempenham papel central na prevenção da recorrência. Embora os antibióticos sejam eficazes no tratamento inicial, sua limitação a longo prazo exige a busca por alternativas terapêuticas.

## Conclusão

A limitação das estratégias preventivas está associada a etiologia multifatorial da doença, visto que fatores desencadeantes do desequilíbrio da microbiota vaginal ainda não estão totalmente esclarecidos. Neste contexto, o enfermeiro, como agente primário de promoção e prevenção em saúde, desempenha papel fundamental na identificação de fatores de risco, orientação adequada e educação em saúde dos pacientes com vaginose bacteriana.

## Referências

- CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). Bacterial Vaginosis (BV) – Fact Sheet. Atlanta, 2021. Disponível em: <https://www.cdc.gov/std/bv/stdfact-bacterial-vaginosis.htm>.
- FRONTIERS IN REPRODUCTIVE HEALTH. Recurrent Bacterial Vaginosis: Current Challenges and Future Prospects. 2023. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/frph.2023.1100029/full>.
- LACHYAN, Abhishek; KHUNGER, Niti; PANDA, Pragyan Swagatika. Bacterial vaginosis and biofilms: Therapeutic challenges and innovations – A narrative review. Indian Journal of Dermatology, Venereology and Leprology, v. 91, n. 6, p. 750–754, 2025. Disponível em: <https://ijdvl.com/view-pdf/?article=361b1be63df6363df8d61f0fbb0120d2DK5D6inpw2qz5A==>.
- VAN DE WIJER, Margot et al. Bacterial vaginosis: epidemiology, clinical manifestations and treatment. Journal of Clinical Medicine, v. 8, n. 12, p. 1–12, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6989391/pdf/nihms-1548244.pdf>.